

● NO RIO

# Novos vereadores

Câmara tem 18 eleitos que não estavam na Casa nos últimos quatro anos

**D**os 51 vereadores eleitos no Rio, 18 não estavam na Casa Legislativa nos últimos quatro anos. Tarcísio Motta, do Psol, foi o mais votado na capital, obtendo 86.243 votos. Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do presidente Jair Bolsonaro, foi o segundo mais votado, com 71 mil votos.

Estreante na política, o youtuber e policial militar licenciado Gabriel Monteiro surpreendeu e ficou entre os três mais votados, com 60.326 votos.

Completam a lista dos cinco mais bem votados nas eleições municipais o ex-prefeito do Rio e pai do presidente da

**ESTREANTE,  
PM LICENCIADO  
FICOU ENTRE  
OS TRÊS MAIS  
VOTADOS**

Câmara dos Deputados, Cesar Maia (DEM), com 55.031 votos, e Chico Alencar (PSOL), com 49.422 votos.

Viúva da vereadora Marielle Franco, assassinada em março de 2018, Monica Benício (PSOL) teve a 10ª maior votação. Ela conseguiu se eleger pela primeira vez.

Além de Gabriel Monteiro e Monica Benício, outros nomes que renovam a casa legislativa são: Chico Alencar, Marcos Braz, Tainá de Paula, Luciano Vieira, Marcio Ribeiro, Ulisses Marins, Laura Carneiro, Thais Ferreira, Celso Costa, Pedro Duarte, William Siri, Waldir Brazão, Marcio Santos de Araujo, Rogério Amorim e Vitor Hugo.



FAUSTO MAIA

## Dez mulheres na Câmara

REPRODUÇÃO/INTERNET



Monica Benício, viúva da Marielle

• O número de mulheres na Câmara de Vereadores do Rio será maior, mas a representatividade segue pequena. Das 51 vagas, 10 serão ocupadas por candidatas eleitas. São três a mais em relação à atual configuração. Uma delas será Monica Benício (Psol), ex-companheira de Marielle Franco. Quinta mais votada em 2016, a vereadora assassinada em 2018 foi referência para muitas candidatas que apostaram em seguir o seu legado. Poucas conseguiram a vaga. Monica prometeu manter a luta pelas favelas e pela causa LGBTQ+ e pelas mulheres.

Assim como Marielle em 2016, Tainá de Paula (PT) ficou entre as mais votadas (nona). Ela e Thais Ferreira (Psol) são as únicas mulheres negras. Laura Carneiro (DEM) retorna à Câmara e Fátima da Solidariedade (Solidariedade) não se reelegeu. As outras seis vereadoras seguem no cargo.